



Tema Gerador – “Aprendizagem Socioemocional” - 12/05 a 18/05

Texto retirado “Aprendizagem Socioemocional” –

Com metodologias ativas

Carolina Costa Cavalcanti

DIMENSÕES E CONCEITOS CENTRAIS DA APRENDIZAGEM SOCIOEMOCIONAL

O objetivo com a aprendizagem Socioemocional é desenvolver nas pessoas a capacidade de manejar suas emoções, construir e manter relações saudáveis nos âmbitos pessoais e profissionais, lidar com situações complexas e conflituosas de forma equilibrada e preocupar-se com as necessidades de outros de forma empática e altruísta. É por meio dela que as pessoas desenvolvem competências socioemocionais e comportamentos pró-sociais que envolvem a consciência social e de cidadania.

Estudos mais recentes demonstram que pessoas com competências socioemocionais e condutas pró-sociais mais desenvolvidas encaram a vida de forma positiva em relação a si mesmas. Em outras palavras, apresentam maior persistência, autoestima, comprometimento com outras pessoas e desempenho escolar. A longo prazo, apresentam maior nível educacional (como realização de cursos superiores e pós-graduação), maior sucesso profissional, relações familiares e de trabalho mais positivas, melhores índices de saúde mental, reduzida psicopatologia e menores níveis de problemas de conduta. Por isso, a importância de, na condição de educadores, abriremos espaços nos currículos de escolas, programas de educação superior e corporativa para que a aprendizagem Socioemocional de estudantes e profissionais ocorra pelo uso de metodologias ativas.

A aprendizagem Socioemocional abarca aspectos vinculados à afetividade, emoções e sentimentos de uma pessoa e abrange o desenvolvimento de competências vinculadas às dimensões socioemocionais e pró-sociais. Pode ocorrer em qualquer idade. Dessa forma, não é só na infância que podemos desenvolver a capacidade de nos conhecer melhor (identidade, emoções, sonhos, valores, talentos etc.), de construir e manter relacionamentos saudáveis (pautados no respeito, colaboração, valorização do outro etc.) e que podemos agir em prol de outras pessoas (pela prática da empatia, compaixão etc.). Para isso, é importante definir o conceito de competências socioemocionais e condutas pró-sociais.



Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia

- **Figura 1.1 – Dimensões das competências socioemocionais**



Fonte: Elaborada em Damásio , 2017.

As **competências socioemocionais** abarcam conhecimentos (o que sei), práticas e habilidades (o que sei fazer) e atitudes (o que quero fazer). Abrangem aspectos afetivo-emocionais (como o autoconhecimento, autoconceito e autocontrole), comportamentais (como condutas pró-sociais e escolhas responsáveis) e cognitivos (como a empatia e criatividade).

As competências socioemocionais incluem, portanto, uma **dimensão pessoal** que é pautada no desenvolvimento de relações afetivas e interpessoais vinculadas à forma como uma pessoa percebe, sente e vivencia o mundo. Na dimensão pró-social, por sua vez, são abarcados comportamentos que beneficiam outras pessoas, de forma individual ou coletiva. O principal motivo que norteia a pró-sociabilidade é beneficiar outra pessoa sem esperar nada em troca. O trabalho voluntário e o envolvimento em ações comunitárias são exemplos de atividades pró-sociais. Estudos apresentam alguns benefícios psicológicos associados às ações pró-sociais como bem-estar, aumento na autoestima e energia. Esses benefícios só são sentidos quando as condutas pró-sociais são realizadas a partir da motivação intrínseca, ou seja, quando uma pessoa deseja ajudar alguém ou agir de forma altruísta por vontade própria.

Reflexão e Registro

1.a. Perspectiva Pessoal: Que dimensões das competências socioemocionais você acredita que tem desenvolvido nos últimos tempos? As individuais, as pró-sociais ou as duas? Pense em exemplos de como essas competências se traduziram em ações no âmbito pessoal nas últimas semanas. Registre suas percepções e lembranças.

1.b. Perspectiva Profissional: agora pense no trabalho que realiza como educador e registre como, nos últimos tempos, tem apoiado



Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia

os estudantes e/ou profissionais de sua Escola no desenvolvimento de competências socioemocionais.

INTELIGÊNCIA E AFETIVIDADE

Existem pesquisas que defendem que as competências socioemocionais e pró-sociais podem ser aprendidas ao longo da vida. Parte-se do pressuposto que existe um processo de desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes que permitem que um nível satisfatório de competência Socioemocional e pró-social seja alcançado. Conhecer como alguns estudiosos definem conceitos como inteligência, afetividade, emoções, sentimentos e inteligência emocional é importante para entendermos como o processo de aprendizagem Socioemocional ocorre do ponto de vista biofísico e psicológico.

Inicialmente, é preciso destacar as contribuições do biólogo e psicólogo Piaget, que é um dos principais pensadores do século XX. Ele criou uma teoria intitulada Epistemologia genética, com a qual explica como o conhecimento se constrói e com isso trouxe grandes contribuições ao campo da aprendizagem Socioemocional. Piaget organizou o desenvolvimento humano do nascimento aos 12 anos em quatro estágios, dando enfoque à relação entre a inteligência e a afetividade nesses diferentes momentos da vida. Ele explica que, nas primeiras etapas, quando ainda somos bebês, vivemos um momento de grande troca afetiva, onde os sentimentos são instintivos e ligados a necessidades biológicas. O egocentrismo é predominante nesse momento. Piaget destaca, entretanto, que, até os seis anos, a criança tem dificuldades de diferenciar os sentimentos de outras pessoas dos seus próprios sentimentos. Isso só acontece por volta dos oito anos, quando começa a praticar a empatia e compartilhar dos sentimentos de outras pessoas, diferenciando-os dos seus próprios.

Para Piaget, a inteligência de uma pessoa está associada à sua afetividade. Dessa forma, o afeto tem um papel essencial na inteligência de uma pessoa e impacta nos comportamentos e na forma como ela aprende.

Inteligência: é a capacidade de uma pessoa se adaptar ao contexto em que está inserida para que, a partir de novos conhecimentos, possa potencializar sua capacidade de adaptação à realidade que está vivenciando.

Afetividade: é a dimensão do psiquismo que abarca as emoções, sentimentos e vontades. É como se fosse a mola propulsora ou a energia que move alguém a agir (e a querer aprender sobre algo).



Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia

Assim, Piaget acredita que esses dois elementos são inseparáveis, pois um age sobre o outro o tempo todo, não existindo ações puramente cognitivas ou puramente afetivas. Como exemplo, pense em um jovem professor que foi contratado para atuar no curso de Administração de uma faculdade. No primeiro dia de aula, ele está ansioso para conhecer as turmas de estudantes e os outros professores do curso. Vai precisar lançar mão de sua inteligência para mobilizar o que sabe, aprender coisas novas relacionadas ao seu trabalho e se adaptar ao ambiente desta faculdade, por outro lado, precisará saber manejar sua ansiedade para obter as respostas que precisa; o receio de não causar uma boa primeira impressão; e o sentimento de frustração, para quando cometer erros. Pela constante articulação de inteligência e afeto, este jovem professor será capaz de entender a cultura da faculdade, relacionar-se com pessoas diferentes, comunicar-se de forma eficaz, resolver problemas, ser criativo, e assim por diante.

Reflexão e Registro

2.a. Perspectiva Pessoal: Pense em uma experiência que viveu na escola, universidade ou em seu ambiente de trabalho onde aspectos relacionados com a dimensão da afetividade e da inteligência dificultaram a aprendizagem conceitual ou prática de áreas específicas. Registre suas memórias e seus sentimentos.

2.b. Perspectiva profissional: Agora reflita como poderia colaborar, em seu ambiente de trabalho, para que exista um clima agradável e que facilita a aprendizagem (seja ela dos alunos, ou de outros educadores)

SOBRE EMOÇÕES, SENTIMENTOS E COMPORTAMENTOS

A partir de outra perspectiva, o psicólogo Henri Wallon defende em sua obra que o Tripé Afetividade, Motricidade e Inteligência é desenvolvido na infância e adolescência em um processo que parte da consciência egocêntrica e avança para a consciência social. Dessa forma, todos passamos por estágios, que se intercalam. Em um momento, nosso principal enfoque é o “EU”; em outros, o que nos interessa são os “OUTROS” e o mundo externo.

Wallon sustenta que o desenvolvimento humano é complexo, por isso deve ser estudado a partir de uma visão integral do ser humano. Defende ainda que este desenvolvimento é dialético e dinâmico. Sendo composto por relações ambíguas, contém estágios com características próprias, mas que precisam ser vivenciadas para que a pessoa possa passar para as etapas seguintes. O ritmo de desenvolvimento de uma pessoa não é linear e contínuo; ao contrário, ocorre de forma descontínua, composta por rupturas, reviravoltas e reformulações



Material organizado por: Professora Maria Aparecida Cubilia

estimuladas por fatores internos e externos. Ao observarmos como duas crianças se desenvolvem, por exemplo, é possível perceber que os ritmos são diferentes. Elas vivenciam fases que não são a perfeita continuação umas das outras, mas que se mesclam e complementam”.

Segundo a perspectiva de Wallon, existe uma distinção entre afetividade e as emoções. Para ele, a afetividade de uma pessoa envolve sentimento, palavras e pensamentos que não são necessariamente externados, mas que compõem o seu mundo interior. Já as emoções são respostas bioquímicas associadas a determinados comportamentos, que podem ser visualizados em certas alterações corporais: postura, expressão facial, gestos, sons, dentre outras.

3. Considerando as leituras realizadas comente a Charge.



4. Sobre o “Vídeo proposto a ser assistido” "...capacidade de identificar os nossos próprios sentimentos e os dos outros, de nos motivarmos e de gerir bem as emoções dentro de nós e nos nossos relacionamentos." (Conceito de Inteligência Emocional por Daniel Goleman). Comente sobre esta afirmativa.

- **Sugestão de Vídeo**

1. **INTELIGÊNCIA EMOCIONAL: O que é, Benefícios e Como Desenvolver | Daniel Goleman** ótimo

<https://www.youtube.com/watch?v=mgGplMaPAKQ>

2. **Autoconhecimento emocional | Socioemocional de educadores**

https://www.youtube.com/watch?v=6FJRmc7Ku_8

3. **EDUCAÇÃO E EQUILÍBRIO EMOCIONAL SEGUNDO A NEUROCIÊNCIA | Claudia Feitosa-Santana**

https://www.youtube.com/watch?v=8LJvSj_YeVQ